



# FICE

**7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**05 e 06 de setembro**

## INTERVALO CULTURAL

*Pagno, Denise Danielli<sup>1</sup>, Cunha, Ramon Silva da<sup>2</sup>, Santana, Edneide Ramos<sup>3</sup>,  
Borb, Marcelo Cizewsk<sup>4</sup>, Santos, Frederico de Oliveira<sup>5</sup>, Schmitt, Gabriel<sup>6</sup>,  
Borga, Gabrielli Tonetta<sup>7</sup>*

## INTRODUÇÃO

O propósito desse projeto foi dar continuidade no oferecimento de oficinas, com base num levantamento organizado pela assistência estudantil no início de 2015, onde, os alunos demonstraram interesse em aproveitar o tempo livre com atividades artísticas e culturais como jogos, desenho, capoeira, dança, música, fotografia, entre outros. O desenvolvimento dessas oficinas promoveu espaços de cultura, arte e lazer, estimulando a expressão, a criatividade e habilidades fundamentais para o desenvolvimento humano, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem e a permanência do estudante, com êxito, no Campus.

Pensado e desenvolvido a partir de uma proposta e de iniciativa da Coordenação de Assistência Estudantil no ano letivo de 2015, e em materialização desde então, o Intervalo Cultural representa um esforço coletivo entre referido setor, estudantes interessados e diversos servidores do IFC Campus Videira.

Possui os objetivos: a) promover espaços de cultura, arte e lazer; b) estimular a expressão, a criatividade e habilidades fundamentais para o

<sup>1</sup> [Mestre em Educação, Técnica em Assuntos Educacionais, Instituto Federal de Catarinense – Campus Videira. E-mail: denise.pagno@ifc.edu.br]

<sup>2</sup> [Especialista em Educação de Surdos, Tradutor/Intérprete de LIBRAS, Instituto Federal Catarinense – Campus Videira, ramon.cunha@ifc.edu.br]

<sup>3</sup> [Graduada em Artes Visuais, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: edneide.santana@ifc.edu.br]

<sup>4</sup> [Especialista em Educação, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: marcelo.borb@ifc.edu.br]

<sup>5</sup> [Especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: frederico.santos@ifc.edu.br]

<sup>6</sup> [Doutor em Sociologia Política, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: gabriel.schmitt@ifc.edu.br]

<sup>7</sup> [Estudante do Curso de Ensino Médio Integrado em Eletroeletrônica do Instituto Federal Catarinense Campus Videira]



# FICE

**7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**05 e 06 de setembro**

desenvolvimento humano; c) favorecer o processo de ensino e aprendizagem e d) contribuir com a permanência do estudante na escola.

Uma parcela significativa de estudantes e de servidores permanece no espaço escolar entre o horário das 11h30 as 13h15, todos os dias. A prioridade na Instituição é o ensino e aprendizagem em sala de aula. Entretanto, é possível oportunizar momentos culturais, artísticos e de lazer, uma vez que, cada estudante participa de maneira espontânea de oficinas distribuídas ao longo dos cinco dias da semana, o que não compromete as atividades ligadas ao ensino e a aprendizagem. Foi aberto um período de inscrição e selecionados os inscritos de acordo com vagas preestabelecidas. A partir disso, foram organizados horários, espaço, material e coordenação da atividade que conta com a monitoria dos próprios estudantes sob orientação da coordenação do projeto e demais participantes.

É obrigação dos (as) estudantes cumprir com o seu papel, seguir o regimento escolar, de serem disciplinados (as) e de respeitar todas as pessoas. Entretanto, a compreensão precisa ir muito além do julgamento vítima x culpado a fim de encontrar caminhos para desenvolver uma educação que atenda às necessidades dos jovens e que considere essa geração e suas demandas, opiniões e manifestações. Uma educação que acolha e que dialogue com os jovens em especial nestes tempos nebulosos e instáveis.

A educação escolar (básica ou profissional) há de ser vista sempre como tendo sua identidade em movimento e em reconstrução. Deve ser valorizada não em virtude de valores ou proposições de formação estanques, mas naquilo que lhe dá sentido o sentido da existência: a formação humana (Oliveira, 2012, p. 97).

Se a Instituição ofertante de Ensino Médio Integrado não avançar no sentido de minimamente permitir oportunidades para a participação ativa dos jovens na escola e estes ficarem incumbidos de produzir e reproduzir o que lhes é solicitado, incorre no que afirma Arroyo (2012, p. 117)

Não será necessária uma escola elitista e excludente para negar o direito do povo à educação, essa construção do educativo nasce excludente, nela não cabe nem o trabalho, nem os trabalhadores, nem o saber que se constrói na práxis social onde eles também são sujeitos.



# FICE

**7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**05 e 06 de setembro**

De acordo com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e Saviani (2010), como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)**

Nas segundas e quintas é ofertada a Oficina “Dança e Ritmos” da qual a estudante bolsista do Ensino Médio Integrado Gabrielli Tonetta Borga atua como ministrante.

Nas quartas e quintas é a vez da Oficina “Você tem fome de que?” na qual são trabalhados dinamicamente diferentes temas da atualidade por meio de músicas, teatros, curtas e bate-papos com o docente e sociólogo Gabriel Schmitt.

Na sexta-feira é a vez da Oficina “Slackline” que é um esporte de equilíbrio sobre uma fita elástica esticada entre dois pontos fixos, o que permite ao praticante andar e fazer manobras por cima. Geralmente, a atividade acontece na beira do lago. O ministrante é o docente do curso de Eletroeletrônica Marcelo Borb.

Nas quintas-feiras é a vez da Oficina “Artesanato de pulseiras de linha de bordado” que é a confecção das populares pulseiras hippie. Esse é um artesanato fácil, barato e moderno. A ministrante é a professora de Artes Edneide Ramos de Santana.

Nas terças-feiras e quintas-feiras é ofertada a Oficina de Música (voz, violão, bateria, guitarra, baixo, percussão...). Essa Oficina tem uma grande procura pelos estudantes. Os ministrantes são Ramon Cunha, intérprete de LIBRAS, Frederico Oliveira dos Santos, docente de Segurança do Trabalho e Marcelo Borb.

Na sexta-feira é a vez da Oficina “Desenho e Pintura em Tecido”. A pintura em tecido possui efeito calmante e por isso é usada como terapia por muitas pessoas. Auxilia no desenvolvimento da percepção, da sensibilidade e da



criatividade. A ministrante Denise Danielli Pagno é técnica em assuntos educacionais e coordenadora do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Entre os resultados obtidos podemos destacar: a) desenvolvimento de atividades ligadas à cultura e lazer na Instituição aproveitando o intervalo em que há presença de estudantes na Escola com a adesão ampla dos estudantes; b) abertura para a manifestação individual do potencial criativo; c) estímulo e valorização das potencialidades individuais e coletivas e d) oferta e dinamização de espaços de integração e convivência entre os adolescentes.

O envolvimento entre os pares e a integração são benéficos num ambiente de socialização como a escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto tem beneficiado os estudantes do Ensino Médio integrado proporcionando um espaço para manifestação artística e cultural, expressão e aplicação de habilidades voltadas, especialmente à dança e à música que são as atividades mais apreciadas pelos jovens dessa faixa etária.

Notou-se que a participação dos estudantes nas atividades diminui na época das avaliações, onde os estudantes utilizam esse período para o próprio estudo, já que para muitos o horário do meio dia, é também, um momento para tentar sanar dúvidas com os professores e/ou colegas. Além, de buscar o aprimoramento da matéria em que está com dificuldade ou simplesmente, buscar ter uma maior dominância. Isso, demonstra que o projeto Intervalo Cultural não prejudica o estudo dos alunos e sim, acrescenta.

Portanto, consideramos que o projeto atendeu as expectativas e objetivos propostos e sua continuidade tende a trazer mais resultados positivos,



# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

proporcionando um melhor convívio do aluno na escola sem deixar seu desempenho escolar reduzir, mas sim, melhorá-lo.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. O direito do trabalhador a educação. In: GOMES, C. M. FRIGOTTO, G. ARRUDA, M. ARROYO, M. NOSELLA, P. **Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.) **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, R. Por uma Educação Profissional Democrática e Emancipatória. In: OLIVEIRA, R. (org.) **Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional: Políticas em Debate**. Campinas-SP, Papirus, 2012, p. 83-105.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas-SP: Autores Associados, 2012, 91 p.

\_\_\_\_\_. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, C.J. ZIBAS, D. M. L. MADEIRA, F. R. FRANCO, M. L. P. B. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação Um Debate Multidisciplinar**. 12ª Ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2010, p. 151 a 167.